

Breaking Down Barriers

Narrativa Inquérito: Esquemas de Trabalho

Aqui, você pode encontrar um resumo de algumas das diferentes actividades que os parceiros se comprometeram, como parte do projeto de Barreiras de quebrar.

Você pode encontrar mais no site do projeto, www.breaking-down-barriers.org

Conteúdo

1. Midland Actors Theatre
2. George Dixon Academy
3. Kala Phool
4. Istituto Comprensivo Simonetta Salacone
5. Projeto Scholé
6. Mehmet Akif Ersoy Middle School
7. Collegium Balticum
8. Melting Pro

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



1. Midland Actors Theatre, Reino Unido

Uma área através do tempo: The Balsall Heath Projeto

Neste projeto, nós trabalhamos com grupos de jovens a explorar a história de uma área - Balsall Heath em Birmingham.

Originalmente, a população de Balsall Heath era predominantemente Inglês, com história de migração local para a área. Houve também uma presença judaica a partir do final do século 19. A partir dos anos 1930, a área viu a chegada de iemenita, irlandês, Caribe Africano e comunidades do sul da Ásia.

O projeto explorou o impacto destas comunidades na área através do tempo - e os traços destes diferentes comunidades que permanecem, em edifícios, nomes de ruas e fotografias, bem como na memória das pessoas.

Faixa etária: 12-14

Métodos utilizados: entrevistas de história oral + concebido espetáculos dramáticos + Trails Films + Património + storytelling Fotografia Digital +

Aqui está um exemplo do trabalho que fizemos ...

Heritage Trail

Um grupo de jovens em George Dixon Academy criou um mapa de Balsall Heath em uma grande folha de papel ...

Eles marcado em alguns dos edifícios e monumentos.

Eles foram ajudados por Val Hart, que escreveu sobre a história de Balsall Heath.

Em seguida, eles foram levados em uma excursão guiada da área, pelo professor Carl Chinn.

Carl cresceu em Balsall Heath - e ele compartilhou suas próprias memórias de lojas locais, escolas, etc., e as pessoas que viviam lá ...

2. George Dixon Academy, UK

Nossas histórias, a nossa herança: Explorando nossa cultura

O projeto explorou padrões de migração e imigração; e refletida, gravada, e comemorou as diferenças culturais entre os jovens no grupo.

Os participantes realizou uma pesquisa sobre um tema de sua escolha. Estes incluíram: comida, música, vestido, e linguagem.

Faixa etária: 12-14 anos

Métodos utilizados: entrevistas de história oral; digital storytelling.

Digital Storytelling: Os participantes prepararam um breve relatório sobre um aspecto de sua cultura que queria explicar. Eles trouxeram alguns objetos significativos como um foco de suas histórias.

Cada um deles criou uma breve apresentação. Por exemplo:

Um deles pesquisou suas raízes familiares. Ela foi capaz de descobrir sobre seu tio-avô, que lutou na guerra do Vietnã. O projeto ajudou a refletir sobre a importância de compreender a nossa própria história, eo valor de gravar memórias e histórias das pessoas.

3. Kala Phool, UK

The Track Project: Gravando histórias de migração usando o Instagram

Queríamos explorar as histórias de migrantes, requerentes de asilo e das comunidades recém-chegados em Birmingham, Reino Unido. Nossa abordagem é baseada em inúmeras horas de construção de relacionamento - construção de confiança - nuances compreensão do tom no Inglês quebrado que podem ter sido falado.

Nós estabelecemos um projeto Instagram para que qualquer pessoa pode participar - ninguém foi deixado de fora. É uma plataforma visual criando um arquivo de preferências e aversões individuais através de imagens tiradas pelos participantes. Nós acordou uma série de 'temas' para eles seguirem e inspire-se.

A migração é um "palavrão" para muitos, no entanto, vem acontecendo ao longo do tempo. E quanto aqueles que fazem viagens perigosas, porque eles não têm escolha? ... Como podemos dar-lhes o espaço / plataforma para expressar sua experiência vivida?

Com a criação de nosso Projeto Trilha temos encontrado uma maneira muito simples para entender a jornada de uma pessoa para o Reino Unido.

As imagens são tão emotiva, tão pessoal. Como uma forma de expressão, que é aquele que não exclui.

- Uma imagem vale por mil palavras: ele não requer tradução.
- É ver o mundo através de seus olhos.
- Ele cria um arquivo vivo de experiências e sentimentos em um determinado tempo e lugar.

Faixa etária: 3-85.

Em cada sessão, encontramos um grupo diferente de pessoas, com pouca continuidade, devido a questões legais que afetam as pessoas com quem trabalhamos.

Aqui está um exemplo da forma como nós trabalhamos:

Tivemos que criar um ambiente seguro para as pessoas para conversar, compartilhar e pensar sobre suas experiências vividas. Nós tentamos fazer perguntas abertas e pessoais para criar um diálogo. Convidamos os participantes a:

- Escolha um tema: por exemplo, música, comida, prédios, roupas ... etc.
- Torná-lo um ponto de vista pessoal que fala com você.
- Explore o seu ambiente pessoal e / ou local.
- Tirar fotos! - Não mais acho que isso pouco, tomar tantos ou tão poucos como você deseja.
- Escolha as fotos que informam história ou sua perspectiva melhor - até um máximo de 10.
- Enviá-los para a conta do Instagram atribuído.
- Adicionar uma legenda que diz respeito ao tema e / ou seus pensamentos.

4. Istituto Comprensivo Simonetta Salacone, Itália

A Escola Aberta ao mundo, o mundo em uma Escola: Descobrimo de Vizinhança

O projeto tem como objetivo explorar as mudanças sociais no bairro de Tor Pignattara, um subúrbio de East Roma, que tem sido sempre objecto de processos migratórios. No passado, acolheu imigrantes do sul da Itália, hoje acolhe imigrantes do hemisfério sul.

O C. Pisacane School, localizado nesta área, acolhe hoje cerca de 20 comunidades étnicas diferentes, tornando-se a representação da sociedade do futuro.

Faixa etária: 10-11 anos de idade

Métodos utilizados: Fotos, materiais publicados, entrevistas de história oral, saindo no bairro para explorar a área, Digital Storytelling

Um exemplo: Crianças como guias de turismo

Após a exploração do bairro, os alunos escreveram histórias (entre a verdade ea invenção) relativos a alguns lugares muito significativos, edifícios e ruas. lugares relevantes foram assinados por etiquetas coloridas.

Nós organizou uma visita guiada informal com as crianças como guias em lugares marcados como relevantes.

5. Projeto scholé, Portugal

Sentindo a cidade

Neste projeto, as crianças tinham que mapear as emoções e os sentimentos da cidade. O projeto explorou a maneira como as pessoas diferentes, de diferentes origens, ambos residentes e turistas, ver a cidade e suas perspectivas emocionais sobre diferentes áreas da cidade e características.

Crianças e famílias tiveram a oportunidade de entrevistar pessoas de diferentes origens, para observar suas interações com a cidade e para criar um aplicativo para a recolha de informações sobre os sentimentos / emoções desencadeadas pela cidade.

As crianças também criou um protótipo da cidade, representando as principais emoções de cada lugar. O projeto explorou os cidadãos vínculo emocional tem com a cidade e o impacto da sua formação cultural e geográfica na maneira de avaliar o ambiente.

faixas etárias: 3-6 e 6-10, além de famílias

Métodos utilizados: Projeto pensamento; Codificação; Artes; Narrativa; Digital Storytelling; Realidade aumentada

O projeto está de acordo com a abordagem de ensino no Projeto scholé. Como os estados da escola, a idéia é que

“Os alunos mobilizam-se para resolver desafios importantes para si ou para o mundo, investem em projetos de aprendizagem com impacto real na comunidade e que podem ser apresentados publicamente. Ao longo do processo, os alunos consciencializam-se e reforçam a sua confiança de que podem agir sobre a envolvente. Projetos com propósito potenciam alunos dedicados.”

Esta é também de acordo com os princípios centrados na criança da narrativa Inquérito.

Há um vídeo no site do projeto www.breaking-down-barriers.org, produzido por membros das “Barreiras quebrar” após a sua visita à escola.

Há também um vídeo no site, mostrando um outro projeto realizado pela escola, que visava explorar o ambiente local. Crianças criou um “mapa do tesouro” de Matosinhos!

6. Mehmet Akif Ersoy Middle School, Diyarbakır / Turquia

Criação de uma zona de segurança: Integração estudantes sírios no sistema turco Educação

Neste projecto, o nosso objectivo era compreender as experiências de refugiados sírios em uma escola pública na Turquia; e usar os resultados para promover uma maior empatia entre professores e estudantes curdos e turcos.

Foram entrevistados professores e alunos sírias sobre suas experiências de ser um refugiado na Turquia. Um aspecto importante desta atividade, foi nossa decisão de usar uma terceira língua como um 'tampão' em um ambiente de política e culturalmente sensível.

grupo Idade: 10 -14; além de alguns membros adultos da equipe

Métodos utilizados: storytelling Digital, entrevistas fotografias etc.

Conduzir uma entrevista

Começamos uma entrevista com um professor sírio feminina em Turco, e percebeu que ela parecia desconfortável entre seus colegas turcos e árabes na sala dos professores. Em seguida, tentou conduzir a entrevista em Inglês e notou que o professor parecia muito mais confortável com a entrevista.

Com sua permissão, em seguida, realizou uma entrevista semelhante com dois de seus estudantes sírios; eles pareciam nervosos sobre o processo de entrevista, então começamos a entrevista perguntando sobre suas experiências felizes na Turquia. O professor sugeriu que pedir-lhes em árabe, e percebemos que os alunos imediatamente se sentiu mais envolvido com a entrevista. Isso nos fez perceber a importância da linguagem na tomada de uma sensação entrevistado mais à vontade.

Com os resultados destas entrevistas, estamos criando vídeos contação de histórias digitais, a partilhar as experiências desses refugiados sírios com os colegas curdos e turcos na escola, para ajudá-los a melhor compreender e simpatizar com a sua situação.

7. Collegium Balticum

Passos para Storytelling

Collegium Balticum preparadas e workshops sobre contar histórias digitais organizados por 3 escolas em Szczecin (III Liceum Ogólnokształcące, VIII Liceum Ogólnokształcące oraz IV Liceum Ogólnokształcące).

atividades práticas incluído cubos de história; debate; e convenções de teatro (tais como quadro de imobilização)

Faixa etária: 13-16

Exemplos de actividades

- Brainstorming sobre: o que significa a expressão “digital storytelling” significa? Discutimos como traduzir a frase em polonês, e recolheu as suas ideias.
- cubos de história: nesta atividade usamos 'cubos de história' para mostrar aos alunos como podemos criar uma história usando imagens / pictogramas. Alunos escolheram 6 cubos e criou uma história baseada em um tópico específico apresentado pelos formadores. Essa atividade mostrou que as pessoas podem se conectar e adaptar o significado de todas as fotos / pictogramas a um determinado tópico.
- Vivo tableaux / 'quadro congelado' (role play, drama). Nós dividir os alunos em grupos (4-5 em cada grupo), e pediu-lhes para preparar quadros (uma imagem estática ou quadro congelado) para mostrar um acidente assustador em suas vidas. Cada equipe apresentou a sua imagem (s), e as outras equipes poderiam pedir um máximo de 5 perguntas para as “imagens” que eles estavam observando. A equipe apresentando poderia dar apenas breves / concisa respostas para as perguntas. Após cada apresentação, as outras equipes

discutiram as imagens e tentou contar a história real sobre o que realmente aconteceu. O que foi realmente interessante foi que cada equipe contou uma história diferente! Esta experiência mostrou aos alunos que as histórias não são preto-e-branco, e todo mundo pode encontrar o próprio significado.

- Assunto importante (escrevendo histórias). Pedimos aos alunos que pensassem em um assunto muito importante para suas próprias vidas e descrevessem em poucas frases por que o assunto é importante para eles.

Estas atividades ajudaram a preparar os alunos para escrever suas próprias histórias digitais, e também para outras atividades, como a História Oral como uma maneira de capturar memórias e histórias das pessoas.

Link do site: <https://www.cb.szczecin.pl/projekty/projekty-miedzynarodowe/breaking-down-barriers/>

Você pode encontrar mais imagens e informações sobre as oficinas de contar histórias digitais detidas por Collegium Balticum, seguindo estes links:

<https://www.facebook.com/CollegiumBalticum/photos/a.243543109002419/2075057199184325/?type=3&theater>

<https://lo3.szczecin.pl/warsztaty-breaking-down-barriers/>

8. Melting Pro

Videotelling: Realização pelos filhos de Roma Leste

Em nosso projeto “Videotelling”, apoiamos as crianças das escolas primárias e secundárias na produção de produtos audiovisuais, para contar histórias sobre os bairros Tor Pignattara e Centocelle.

O projeto teve como objetivo promover a alfabetização em linguagens audiovisuais e cinematográficas, e estabelecer um espaço comum, de diálogo e de partilha entre 4 classes da escola “Simonetta Salacone.”

Os subúrbios de Tor Pignattara e Centocelle são bairros multiculturais que têm um rico patrimônio histórico, mas está marcada por escassez de serviços, ea falta de oportunidades culturais.

Faixa etária: 6-13 anos

Métodos utilizados: contar histórias, cinema

Pedimos as crianças para contar histórias pessoais relacionadas com a vizinhança, e tornar-se “guias de contar histórias” para parentes e cidadãos locais.

Nós os levamos ao redor da área, e os fez parar em lugares interessantes, para contar suas histórias. Então, uma vez na sala de aula, nós trabalhamos juntos na produção de versões finais das histórias relacionadas com o lugar.

No site do projeto, você pode encontrar um Toolkit que a empresa produziu, e também um vídeo sobre o projeto.